

Por uma Rede de Transportes Públicos que sirva todo o País

Ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Socialista,

Atualmente a deslocação, através de transportes públicos, entre regiões que estejam fora das linha de influência entre a Área Metropolitana do Porto e a Área Metropolitana de Lisboa, é um grande desafio.

Numa breve pesquisa é possível perceber que as ofertas disponíveis, de autocarro e de comboio, são morosas e dispendiosas.

Consideremos que queremos partir de Évora e ter como destino Portalegre, no dia 18 de dezembro de 2022. Existem 3 ofertas disponíveis: a primeira seria uma viagem de comboio com a duração de seis horas e vinte minutos e cujo custo mínimo é de 24,65€; a segunda opção seria uma viagem de autocarro com a duração de uma hora e vinte e cinco minutos, sendo o preço do bilhete jovem 11,10€; a terceira e última opção tem o mesmo custo mas uma duração de duas horas e quinze minutos. De notar que, utilizando transporte individual esta viagem tem a duração de uma hora e quinze minutos.

Consideremos agora uma deslocação feita desde Coimbra e com Beja como destino, realizada também dia 18 de dezembro de 2022. Esta é uma viagem que feita em transporte individual poderá ser feita em três horas e catorze minutos. Apesar de existirem diversas opções disponíveis de autocarro e de comboio, a viagem mais curta é feita de autocarro e tem a duração de cinco horas.

Estes são apenas dois exemplos da pouca atratividade dos transportes públicos e exemplificam a razão pela qual ainda não seja a primeira opção para os portugueses.

Esta problemática tem também uma outra vertente: o impacto ambiental uma vez que o uso do transporte individual é responsável por 25% da contribuição (negativa) que os transportes têm na produção de gases com efeito estufa¹.

Em Portugal, o uso de transporte individual tem sofrido uma tendência crescente², existindo um aumento percentual de cerca de 7%, entre os anos de 2000 e 2019.

¹ <https://www.jornaldenegocios.pt/negocios-em-rede/mobilidade-sustentavel/detalhe/mobilidade-sustentavel-precisa-se-urgentemente>

² <https://rea.apambiente.pt/content/transporte-de-passageiros>



Apenas com uma oferta que sirva os interesses de todas as populações e prestando um serviço que torne facultativo a necessidade de recorrer ao transporte privada é possível inverter esta tendência contribuir para alcançar as metas de descarbonização para 2030.

1. [INSERIR PROPOSTAS]

- Colaborar com as empresas de transporte rodoviário de passageiros, para encontrar soluções de ligações, com no máximo de uma paragem/transbordo
- Garantir acessibilidade ferroviária em, pelo menos, todas as cidades de Portugal
- Garantir que as ligações ferroviárias entre as capitais de distrito são feitas com o máximo de um transbordo

A Juventude Socialista

Braga, 17 de dezembro de 2022